



NOTA PÚBLICA

A Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, entidade que representa a categoria, vê com grande preocupação os comentários feitos pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, sobre possíveis interferências nas indicações de postos de chefia da instituição e ameaças de substituição do próprio Diretor-Geral, o que vem a comprovar a necessidade imperiosa de que a função de diretor-geral seja passível de mandato, para que não ocorra insegurança administrativa, como hoje vem ocorrendo.

A Polícia Federal, uma das instituições mais respeitadas da nação, não pode ser vista como uma polícia representativa de um governo de ocasião, mas é, e sempre será, a polícia que representa a própria sociedade. É isso que a população espera e é assim que deve ser.

A autonomia da Polícia Federal se impõe, mais do que nunca, e confiamos que a Câmara Federal dê pronto andamento à PEC 412, que tramita desde 2009 e que garantirá a tão almejada autonomia orçamentária e administrativa à instituição, facultando a necessária neutralidade no combate à corrupção, ao crime organizado e a todos os delitos que enfraquecem uma nação.

Brasília, 23 de agosto de 2019.

Viviane da Rosa
Presidente da FENADEPOL